



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E REGIÃO</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE HISTÓRIA</b>				
<b>CÓDIGO: INHIS31202</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE: 2º</b>		<b>TURMA: I</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA: 60H</b>	<b>PRÁTICA: -</b>	<b>TOTAL: 60H</b>	<b>OBRIGATÓRIA: (X)</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR(A): ANA PAULA SPINI</b>				<b>ANO/SEMESTRE: 2023/2</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

2. EMENTA

A compreensão histórico-cultural do conceito de região. A historicidade das relações do homem com o espaço. A percepção de meio ambiente.

3. JUSTIFICATIVA

“História e Região”, supondo a consideração de categorias como lugar, região, território, espaço e meio ambiente como centrais para o entendimento da história, cumpre, como um de seus objetivos, fomentar a consciência do professor e historiador para os processos ecológicos provenientes da interação entre o homem e a natureza, cujos resultados possuem consequências para as sociedades. Se definir o espaço a ser estudado é uma exigência para qualquer pesquisa histórica, compreender as delimitações espaciais sem recortes tão bem definidos é um desafio proposto pela disciplina. Nesse sentido, a região será colocada em sua relação com o local. Assim, o reconhecimento da historicidade das relações do homem com o espaço percebido como produção social e meio ambiente traz questões políticas, econômicas, culturais e sociais importantes para o professor e historiador, gerando possibilidades crescentes de pesquisa e demandas para o seu tratamento no ensino. Trata-se de uma questão interdisciplinar, tratada de maneira transversal na educação básica e nos espaços não formais de educação e que deve, portanto, receber a atenção dos professores de história e dos historiadores brasileiros.

#### **4. OBJETIVO**

##### **Objetivo Geral:**

Promover reflexão teórico-metodológica sobre as abordagens históricas locais e regionais e o estudo crítico da historiografia, numa perspectiva interdisciplinar.

##### **Objetivos Específicos:**

- Avaliar as perspectivas historiográficas sobre o campo da História Regional e História Local
  - Reconhecer, a partir dos textos lidos, as várias definições de região, lugar, espaço, território
  - Avaliar as possibilidades da pesquisa em história regional e local e sua contribuição para a historiografia
- 

#### **5. PROGRAMA**

Unidade 1: História e Região: perspectivas metodológicas

- 1) História regional e transformação social – perspectiva marxista de Sandra Jatay Pesavento
- 2) Nordeste como invenção discursiva: perspectiva foucaultiana de Durval Muniz de Albuquerque Júnior
- 3) A proposta decolonial do conceito de região formulada pelo geógrafo Rogério Haesbaert

Unidade 2: O espaço e o ambiente: perspectivas políticas, geo-históricas e abordagens historiográficas;

- 1) O campo de estudos da História Ambiental – referencial teórico-metodológico consagrado na academia
  - 2) O Antropoceno – aceleração e enfrentamento na perspectiva de Ian Angus.
  - 3) Humanidade e Natureza: “ideias para adiar o fim do mundo” – saberes indígenas
  - 4) A perspectiva contracolonial de Antônio Bispo dos Santos – saberes quilombolas
-

## 6. METODOLOGIA

As aulas são organizadas de modo a propiciar a apresentação, debate e reflexão acerca das temáticas propostas a partir dos textos elencados. Os (as) alunos(as) participarão das aulas discutindo os textos, levantando questões.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
09/01	Apresentação da turma e da disciplina
<b>UNIDADE I</b>	
16/01	discussão dos textos: PESAVENTO, Sandra Jatahy. História Regional e Transformação Social. In. SILVA, Marcos A. da (coord.). <b>República em migalhas</b> : historia regional e local. São Paulo; [Brasília]: Marco Zero: CNPq, 1990. 200p
23/01	discussão dos textos: ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. <b>A Invenção do Nordeste e outras artes</b> . São Paulo: Cortez, 1999. Introdução e capítulo 1 (Geografia em ruínas) pp. 19-64
30/01	HAESBAERT, Rogério. <b>Território e Descolonialidade</b> : sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na "América Latina". Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO ; Niterói : Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021.(CAPÍTULO 6: De(s)colonizando outro conceito: a região)
06/02	Avaliação presencial da Unidade I
13/02	Recesso de Carnaval
<b>UNIDADE II</b>	
20/02	Discussão do texto: PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da História Ambiental. <b>Estudos Avançados</b> . São Paulo: EDUSP,24 (68), 2010.
27/02	Discussão dos textos: WORSTER, Donald. Para fazer a História Ambiental. <b>Estudos Históricos</b> , Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991.  DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. <b>Estudos Históricos</b> , Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991.
05/03	Organização do seminário
12/03	Discussão do livro: ANGUS, Ian. <b>Enfrentando o Antropoceno</b> . São Paulo: Boitempo, 2023. (Apresentação, Prefácio, Capítulos 7 ao 11)
19/03	ANGUS, Ian. <b>Enfrentando o Antropoceno</b> . São Paulo: Boitempo, 2023. (Parte III – Alternativa

26/03	Discussão dos livros: KRENAK, Ailton. <b>Ideias para adiar o fim do Mundo</b> . 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.  SANTOS, Antônio Bispo dos. <b>A terra dá, a terra quer</b> . São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.
02/04	Seminário
09/04	Seminário
16/04	Seminário  Vista final de resultados
23/04	Avaliação de Recuperação

---

## 7. AVALIAÇÃO

### 7.1. Modalidades de avaliação:

7.1.1. Uma avaliação presencial no dia **06 de fevereiro**. A avaliação consistirá na produção de discussão historiográfica sobre as temáticas tratadas na Unidade I.

7.1.2. Discussão em sala de dois textos obrigatórios do plano de curso (de livre escolha) com publicação no *classroom* da produção escrita sobre a leitura: com base no roteiro de leitura dirigida. Preferencialmente, antes da data de discussão do texto.

7.1.3. Seminário com tema “Justiça Ambiental, racismo Ambiental”: cada grupo deverá escolher um conflito ambiental nos sites <https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/> e/ou <https://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/conflito/?id=520>. A partir da escolha do grupo, realiza pesquisa de atualização do estado da luta por justiça ambiental, ou pesquisa em arquivo para compreensão das relações de poder envolvidas na disputa.

7.1.3.1. Cada grupo deverá entregar, **até o dia 16/04**, texto do seminário. A entrega se dará por meio do Classroom.

### 7.2. Distribuição da pontuação e critérios de avaliação:

7.2.1. Avaliação escrita, presencial e individual : **40 pontos (06/02)**

7.2.2. Apresentação de seminário em grupo, de mínimo 2 (dois) e máximo de 4 (quatro): **40 pontos (10/03)**

7.2.3. Debate e produção escrita (livre) sobre os textos: **20 pontos (10 pontos cada)**

7.2.4. Critérios de avaliação:

a) domínio sobre o conteúdo dos textos tratados

b) habilidade de identificação das perspectivas teóricas e abordagens do objeto dos autores lidos.

- c) habilidade de análise e distanciamento em relação aos textos lidos (leitura crítica)
- d) escrita clara, ideias bem articuladas, profundidade da análise, escrita autoral (levantamento de questões, diálogo com a bibliografia, argumentação e análise.
- e) domínio de escrita acadêmica: utilização de citações quando necessário na prova não presencial, referências completas, bibliografia; normas ABNT.
- f) distanciamento entre as ideias do aluno e dos autores utilizados

### 7.3. Falta no dia da prova presencial:

- 7.3.1. Terá direito realizar a segunda chamada da prova o(a) aluno(a) que apresentar atestado médico ou de trabalho.
- 7.3.2. O(a) aluno(a) que não apresentar justificativa e não alcançar a média para aprovação tem garantido o direito de realizar a prova de recuperação, caso cumpra as exigências expressas no item 7.5.

### 7.4. Entrega fora do prazo do texto do seminário:

- 7.4.1. Quem tiver dificuldade de entregar o texto do seminário no prazo terá 24 horas de dilação de prazo, sem prejuízo na nota final e sem necessidade de justificar.
- 7.4.2. Serão aceitos os textos do seminário entregues após a dilação de prazo de 24 horas, sendo que a pontuação máxima será de 20 pontos, **caso não haja justificativa para a entrega fora do prazo.**

### 7.5. Avaliação de Recuperação:

#### 7.5.1. Conforme Art. 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD:

*“ Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.”*

7.5.2. Além disso, o direito à avaliação de recuperação estará garantido, atendida a exigência de frequência, **se o(a) aluno(a) tiver entregue as demais avaliações da disciplina**, ou seja, a avaliação de recuperação será substitutiva (substituirá a avaliação que não foi entregue, ou a de menor nota, caso o(a) aluno(a) não alcance a média para aprovação (60).

7.5.3. A Avaliação de recuperação será presencial no dia **23 de abril**.

7.5.4. Como substituirá a prova ou o seminário, terá pontuação máxima de **40 pontos**.

---

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. A Invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 1999. Introdução e capítulo 1 (Geografia em ruínas) pp. 19-64

ANGUS, Ian. **Enfrentando o Antropoceno**. São Paulo: Boitempo, 2023

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do Mundo. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991.

HAESBAERT, Rogério. **Território e Descolonialidade:** sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na “América Latina”. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO ; Niterói : Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021.(CAPÍTULO 6: De(s)colonizando outro conceito: a região)

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História Regional e Transformação Social. In. SILVA, Marcos A. da (coord.). **República em migalhas:** historia regional e local. São Paulo; [Brasília]: Marco Zero: CNPq, 1990. 200p

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer.** São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

WORSTER, Donald. Para fazer a História Ambiental. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991.

### Complementar

BLOCH, Marc. **Introdução à história.** Mem Martins: Publicações Europa América, 1997. [Apologia da História ou o Ofício do Historiador]

CÂNDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito:** estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 5. ed. São Paulo: DuasCidades, 1979.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo:** utopias e realidades uma antologia. 6 ed., São Paulo: Perspectiva, 2005.

MULLER, Geraldo. **Estado, estrutura agrária e população:** ensaio sobre estagnação e incorporação regional. Petrópolis: Vozes, 1980.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** técnica e tempo. razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

---

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_